

## A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERCEPÇÃO DO TORNA-SE NEGRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Clara Fláuxi Martins da Silva <sup>1</sup>  
Auxiliadora Maria Martins da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

A Política Nacional Integral de Saúde da População Negra (PNISPN) preconiza a diminuição do racismo nos tratamentos de saúde e garantia do cuidado com qualidade. Considerando que a maioria da população que utiliza o SUS é negra e seguindo estas diretrizes preconizadas pela PNISPN, após a identificação de episódios de racismo sofridos pelos usuários/as do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Espaço Livrementemente no município do Recife, que oferta tratamento para pessoas com transtornos mentais, a então gestão clínica da unidade em 2018 em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Autobiografia, Racismos e Antirracismo na Educação (GEPAR) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sistematizaram estudos, pesquisas e formações técnicas para proporcionar intervenções, ações, eventos, grupos na unidade de saúde e no território fomentando a possibilidade de “tornar-se negro” como foi pautado no Livro de Neusa Santos Souza (1983) no âmbito da identificação enquanto servidores, usuários/as, formadores/as, familiares, ou pessoas não-negras mas que possam respeitar e diminuir as práticas racistas. Nesta perspectiva, os processos educativos e de intervenção vem acontecendo desde 2018, sistematicamente, com ações mensais na unidade de saúde ou em outros ambientes sociais, com a participação da equipe, usuários/as, estudantes e sociedade civil. Frente a repercussão destas ações outras unidades de saúde solicitaram estes processos educativos e de ressocialização e foram contempladas. Sendo identificação a efetividade dessas ações pelo acolhimento, participação e mudança de comportamento racista nas pessoas envolvidas nos processos educativos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Racismo e CAPS.

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, claraflauxi@gmail.com;

<sup>2</sup> Pós-Doutora, Professora Licenciada da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, auxiliadora.martins@ufpe.com

